



PREAMAR promove Workshop no CEPENE/ICMBio

Página 2

Projeto gerenciado pela Funetec foi a Pernambuco discutir estratégias para o gerenciamento costeiro.



Reconhecimento: "Nas Ramas da Esperança" do IFSertão se torna política pública no Agreste

Página 3

Projeto apoiado pela Funetec inspirou lei adotada pela Prefeitura de Caruaru para fortalecer a agricultura familiar e combater a fome.



Visita de consultores nacionais fortalece ecossistema de

Página 4

A convite da diretoria nacional da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), colaboradores da Funetec



Lampejo Funetec ilumina caminhos para inovação e desenvolvimento no Campus de Bananeiras da UFPB

Página 5

Primeira edição do evento reforça parceria entre Funetec e universidade para viabilizar projetos, comercializar excedentes e aproximar pesquisa do mercado.

O Campus III da Universidade Federal da Paraíba, em Bananeiras, foi palco da primeira edição do Lampejo Funetec, nesta quinta-feira (17), uma experiência imersiva promovida pela Fundação de Educação,

Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec) para aproximar seus serviços da comunidade acadêmica e propor soluções concretas para a otimização e a viabilização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

LEIA TAMBÉM

Funetec transforma gestão jurídica em trunfo estratégico com 84% de aceitação em contratos **Pág. 6**

Com participação da Funetec, Expotec 2025 discute de IA a realidade assistida **Pág. 8**

Funetec destaca parceria e projetos de impacto na abertura da 11ª Expotec 2025 **Pág. 8**

Com apoio da Funetec, 145ª Reunião Ordinária do FONSET é sediada em João Pessoa **Pág. 10**

Extensão como caminho para uma educação transformadora é tema de debate no Espaço Funetec **Pág. 11**

Escritório de Projetos divulga lista de editais abertos para pesquisadores e especialistas **Pág. 12**

Homenagem ao colaborador Luciano Crispim, em comemoração aos seus 20 anos de Fundação **Pág. 12**



PREAMAR promove Workshop no CEPENE/ICMBio

Projeto gerenciado pela Funetec foi a Pernambuco discutir estratégias para o gerenciamento costeiro.

O Programa Estratégico de Estruturas Artificiais Marinhas da Paraíba (PREAMAR) realizou nos dias 28, 29 e 30 de junho o I workshop do Programa. O evento ocorreu em Pernambuco, no Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (CEPENE), gerido pelo ICMBio, localizado na praia de Tamandaré.

Durante três dias, o grupo formado por cerca de 90 pesquisadores e bolsistas do IFPB, UFPB, UEPB, UFCG, UFPE, UFCE e USP se reuniu para discutir metodologias de trabalho e alinhar as dinâmicas que serão executadas no gerenciamento costeiro integrado de nove municípios do litoral paraibano (João Pessoa, Cabedelo, Lucena, Conde, Pitimbu, Rio Tinto, Marcação, Baía da Traição e Mataraca).

A expansão do PREAMAR foi oficializada no ano passado e conta com mais de R\$10 milhões em investimentos do Governo da Paraíba.

Com isso, os municípios terão à disposição um diagnóstico ambiental que norteará possíveis intervenções do poder público para a mitigação e prevenção de fenômenos naturais, como a erosão marinha e aumento do nível do mar, bem como para obras e infraestrutura pensadas de maneira sustentável.

Durante o workshop realizado no CEPENE, foram discutidas questões administrativas, os planos de trabalho das diversas equipes, as metodologias dos meios socioeconômico, biológico e físico, de educação ambiental e questões relacionadas à gestão da informação. Entre as dinâmicas da oficina, houve um painel interativo onde os participantes puderam contribuir com "Ideias para manter o oceano vivo". As sugestões serão colocadas numa cápsula submarina e afundadas. No futuro, as memórias coletivas serão resgatadas.

"O evento foi um sucesso, preparamos toda a equipe para começar agora em julho as atividades de campo e de coleta do diagnóstico ambiental voltados ao gerenciamento costeiro integrado", disse o professor do IFPB e coordenador do PREAMAR, Cláudio Dybas.

"Como estudante, começar meu primeiro projeto em grande escala é muito importante, está sendo gratificante, uma experiência única para mim", disse a bolsista Maria Eduarda Alcântara, do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba.

O professor Bráulio Santos, coordenador do Meio Biológico, considerou o workshop excelente. "É a primeira vez que toda a equipe do PREAMAR está reunida, discutimos vários temas transversais, faz parte do nosso trabalho essa interdisciplinaridade."

A programação foi encerrada com uma apresentação do analista ambiental, Eduardo Almeida, sobre a Área de Proteção Ambiental (APA) Costa dos Corais, e uma visita à Base dos Recifes Costeiros.

O Coordenador do CEPENE, Leonardo Messias, explicou que o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste existe há 42 anos atuando na pesquisa, monitoramento da biodiversidade marinha, criação de unidades de conservação e na formação de pessoal.

São parceiros do Preamar o IFPB, a Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep) e o Ministério Público Federal, tendo como interveniente a Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba (Funetec).

Reconhecimento: "Nas Ramas da Esperança" do IFSertão se torna política pública no Agreste Pernambucano



Projeto apoiado pela Funetec inspirou lei adotada pela Prefeitura de Caruaru para fortalecer a agricultura familiar e combater a fome.

A Prefeitura de Caruaru publicou, em 18 de junho de 2025, o Decreto nº 067, que institui o Programa Municipal de Quintais Produtivos Biofortificados. A iniciativa tem como objetivo transformar áreas urbanas e rurais em espaços de produção agroecológica e biofortificada, fomentando a sustentabilidade e contribuindo para o combate à insegurança alimentar no município. A biofortificação é um processo que visa aumentar o valor nutricional dos alimentos por meio de técnicas agrícolas.

O programa é inspirado em um projeto vinculado ao IFSertão Pernambucano, que é gerenciado pela Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba - Funetec. O "Nas Ramas da Esperança" teve início em 2010, inspirado pelas memórias do 5o Distrito de Serra Talhada, região do Sertão do Pajeú. Ao longo dos anos, expandiu-se para diversos estados, incluindo Alagoas, Bahia, Ceará, Pará, Paraíba, Minas Gerais, Sergipe, Piauí, São Paulo e Amazonas.



O coordenador do projeto, professor Erbs Cintra, foi vencedor do prêmio 'Pesquisador Destaque da Brazil Conference at Harvard & MIT' (Estados Unidos) em 2024, pelo trabalho desenvolvido com o "Nas Ramas da Esperança". Ele definiu a implementação do decreto pela Prefeitura de Caruaru como um avanço concreto no fortalecimento da agricultura familiar e da segurança alimentar. "É o reconhecimento do impacto social e econômico de uma iniciativa que integra inovação, inclusão produtiva e economia circular, por meio da biofortificação de alimentos e do enfrentamento das desigualdades sociais no campo e na cidade."

Reconhecido internacionalmente como uma tecnologia social de impacto, o projeto já beneficiou mais de 100 mil agricultores familiares, distribuiu mais de 600 mil mudas de batata-doce biofortificada e doou mais 45 toneladas de alimentos biofortificados para famílias em situação de

vulnerabilidade social. Por tudo isso, o projeto se tornou uma referência mundial em agroecologia e biofortificação como caminho para o desenvolvimento sustentável.



Com essa iniciativa, Caruaru consolida-se como exemplo nacional no combate à fome e no apoio à agricultura familiar. O projeto não só facilita o acesso a alimentos nutritivos, como também impulsiona a economia local, incentiva o empoderamento das mulheres rurais e fortalece as redes de produção e solidariedade nas comunidades.

O nome "Nas Ramas da Esperança" reflete a crença na força do trabalho conjunto e na capacidade de superação, buscando construir um mundo mais justo e sustentável. Além de dar voz e autonomia a comunidades historicamente marginalizadas, como indígenas e quilombolas, o projeto também tem como objetivo recuperar áreas degradadas e promover a autonomia de comunidades vulneráveis.

Visita de consultores nacionais fortalece ecossistema de inovação paraibano



A convite da diretoria nacional da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), colaboradores da Funetec discutiram propostas e avaliaram o Polo de Inovação, em João Pessoa.

Em um encontro marcado pelo potencial de inovação e colaboração, representantes da EMBRAPII receberam a

equipe da Funetec na sede do Polo de Inovação, em João Pessoa. O gerente administrativo, Anderson Gomes, e o analista de projetos, Rikelme Escócio, representaram a Fundação durante a visita.

Esta foi a primeira vez que consultores da EMBRAPII estiveram no estado, com o objetivo de fortalecer a relação com a unidade paraibana. A avaliação foi positiva, destacando o desenvolvimento do Polo de Inovação na Paraíba e o papel da Funetec como gestora financeira e administrativa dos projetos da EMBRAPII no IFPB (Instituto Federal da Paraíba), com ênfase na excelência na prestação de contas do Instituto.

"Recebemos um feedback muito bom da consultora da EMBRAPII, que pontuou o número de 99,9% de despesas aprovadas nos projetos em que participamos", disse Anderson.

Rikelme analisou a visita como um momento muito enriquecedor, que reforçou as perspectivas para os projetos em parceria com a EMBRAPII: "Ouvimos falas muito importantes para validar o trabalho que tem sido feito até aqui, assim como também dicas e análises para os que ainda virão. Em comparação a outras unidades, o Polo de João Pessoa está em um patamar mais elevado. Então, a ideia é melhorar cada vez mais, atendendo a todos os critérios necessários."

A visita marca um novo capítulo na relação entre a Funetec e a EMBRAPII, abrindo caminho para colaborações ainda mais estratégicas. Com os resultados positivos dessa primeira interação, a expectativa é que a parceria continue a crescer, impulsionando a inovação tecnológica e o desenvolvimento industrial no Brasil. O sucesso dessa iniciativa reforça o compromisso de ambas as instituições em transformar pesquisa em soluções reais para o setor produtivo.

Atualmente, a Funetec gerencia 10 projetos em conjunto com o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e a EMBRAPII. Essa parceria se destaca pela agilidade, flexibilidade e baixa burocracia. Ela fortalece a capacidade de inovação da indústria nacional e integra o conhecimento científico às demandas do mercado. Sobre a EMBRAPII - A EMBRAPII é uma organização social qualificada pelo Governo Federal que atua como agente de fomento à inovação no setor industrial brasileiro. Ela conecta instituições de pesquisa a empresas, impulsionando projetos de desenvolvimento tecnológico com foco em resultados práticos para a indústria.

Lampejo Funetec ilumina caminhos para inovação e desenvolvimento no Campus de Bananeiras da UFPB



Primeira edição do evento reforça parceria entre Funetec e universidade para viabilizar projetos, comercializar excedentes e aproximar pesquisa do mercado.

O Campus III da Universidade Federal da Paraíba, em Bananeiras, foi palco da primeira edição do Lampejo Funetec, nesta quinta-feira (17), uma experiência imersiva promovida pela Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec) para aproximar seus serviços da comunidade acadêmica e propor soluções concretas para a otimização e a viabilização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

A ação foi planejada para mostrar, de forma prática, como a Funetec pode atuar como parceira estratégica de universidades e centros de pesquisa, oferecendo apoio na gestão administrativa, financeira e jurídica para que os parceiros consigam transformar conhecimento em resultados efetivos, inclusive por meio da comercialização de excedentes de tudo o que é produzido no Campus.

Para Ingridhy Dantas, Diretora de Projetos da Funetec, “o Lampejo Funetec vem trazer luz ao desenvolvimento dos projetos. Estamos hoje no Campus de Bananeiras da UFPB para apresentar este novo produto da Funetec, que traz soluções e aproximação com pesquisadores, coordenadores e gestores de laboratórios. Muitos desses laboratórios possuem excedentes de pesquisa que podem e devem ser comercializados. Nosso objetivo é viabilizar projetos, captar recursos, apoiar na aquisição de insumos e na prestação de serviços técnicos especializados, aproximando a instituição

do mercado e ampliando as possibilidades de desenvolvimento”, frisou.



Durante o encontro, além de apresentar o portfólio de serviços, a Funetec também expôs ferramentas estratégicas como o Escritório de Projetos, a Escola Mandacaru de Inovação Social e Tecnológica, o Candeeiro Podcast e o Boletim Mensal da Fundação – canais de potencialização e divulgação das atividades dos parceiros.

A Diretora de Projetos foi acompanhada pela Diretora de Comunicação e Marketing da Fundação, Rejane Negreiros. Ambas foram recebidas pela Diretora do Campus, professora Fabrícia Sousa Montenegro, pelo vice-diretor Otávio do Carmo de Oliveira Neto, pelo diretor da escola agrícola Rodrigo Ronelli Duarte de Andrade, além de coordenadores de laboratórios de fruticultura, ranicultura, carcinocultura, aquicultura, suinocultura, avicultura, agropecuária, solos, frutas e hortaliças.



“A gente agradece a disponibilidade da Funetec de estar aqui. É uma grande oportunidade para que a gente apresente todo o potencial dos nossos laboratórios. Os laboratórios estão a serviço do ensino, da pesquisa e da extensão, aquilo que nos identifica enquanto instituição universitária, mas também tudo aquilo que pode oferecer de qualidade à sociedade. Essa parceria técnica de gestão com a Funetec é fundamental para que todo esse potencial seja evidenciado. Eu vejo isso como investimento nos nossos técnicos, alunos, coordenadores e

pesquisadores, para que, com essa contribuição importante da Funetec, a gente alcance objetivos que hoje almejamos, mas que temos dificuldade por questões administrativas e financeiras. Uma parceria como essa facilita processos de aquisição de insumos, manutenção e gestão, colocando nossos laboratórios em outro patamar”, destacou a professora Fabrícia, Diretora do Campus.

Professor Marino Almeida, especialista em Carcinicultura, que é a produção de camarões, coordena o laboratório e destaca o potencial do Campus no manejo desta área: “aqui nós já tivemos procura de empresários interessados em desenvolver projetos com a gente, principalmente na área de camarões. O estado da Paraíba hoje é o terceiro maior produtor do país e o que mais cresce na produção de camarão, então somos muito procurados para dar suporte à cadeia produtiva. A Funetec pode nos ajudar bastante nesses processos de captação de recursos privados e de intermediação com o mercado. A comercialização de excedentes também é fundamental, porque a produção daqui gera sobras que podem ser vendidas. Além disso, vemos um enorme potencial para prestação de serviços técnicos, análises, desenvolvimento de projetos e cursos de capacitação, e acredito que a Funetec tem as ferramentas para facilitar tudo isso”, disse.



Visita aos laboratórios - Na parte da tarde, a equipe percorreu diversos laboratórios: suinocultura, padaria, aquicultura e carcinicultura, além da área de produção de rãs – primeira e única do Nordeste. Uma grande oportunidade para pensar possibilidades e soluções de apoio aos pesquisadores.



Lampejo Funetec - A ação mostrou, já na sua primeira edição, que a Fundação pode ser uma aliada importante para destravar processos burocráticos, potencializar a geração de receita por meio dos excedentes e impulsionar o impacto social e econômico dos laboratórios de ensino e pesquisa.

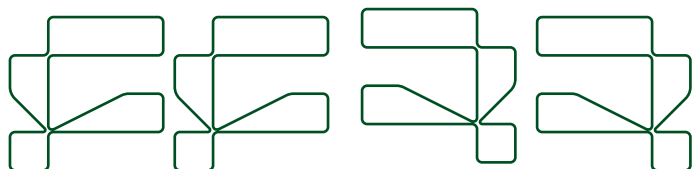
Funetec transforma gestão jurídica em trunfo estratégico com 84% de aceitação em contratos



Em seu primeiro ano, a Diretoria Jurídica reduz riscos, acelera parcerias e zera ações judiciais contra a fundação; veja os números

Criada em outubro de 2023, após a aprovação da 12ª Alteração Estatutária pelo Conselho Curador, a Diretoria Jurídica da Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec) comemora números expressivos que ressaltam sua eficiência na realização das atividades e gestão dos processos judiciais, demandas administrativas e consultivas em 2024. Os dados foram apresentados pelo superintendente Rodrigo Barreto e fazem parte do Relatório de Desempenho de Gestão da Fundação.

Apoiando 11 instituições federais de ensino superior pelo Brasil e empresas públicas e privadas, o setor obteve um índice de aceitação das sugestões de modificações contratuais de mais de 84% dadas pelo jurídico nos pareceres às procuradorias e às instituições



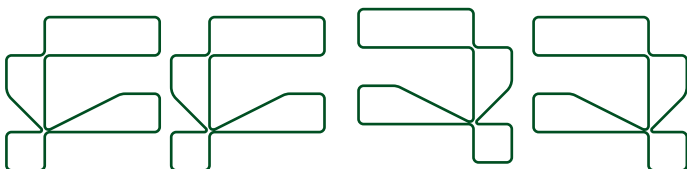
parceiras na condução dos projetos em execução. Isso demonstra que a Fundação vem, nesse último ano, oferecendo um serviço a mais, além do gerenciamento administrativo e financeiro, dando uma maior conformidade jurídica aos projetos.

“Isso se revela em melhoria de contratos e maior atualização da legislação pertinente aos modelos de contratações. Em seu primeiro ano, a diretoria jurídica da Funetec passa a oferecer aos seus parceiros um serviço a mais na gestão de projetos, os números de pareceres aprovados destacam o empenho do setor na resolução. As sugestões dos pareceres referentes às questões contratuais têm sido acolhidas pelos institutos de ensino, isso resulta numa proatividade de diligenciar futuros gargalos”, comentou Diego Cazé, diretor jurídico da



Ao longo de 2024, a equipe jurídica passou a iniciar atendimentos personalizados com os coordenadores dos projetos assistidos pela Funetec. Reuniões online de alinhamento começaram a ser feitas com representantes dos setores de contrato dos institutos e consultorias com professores sobre determinadas formas de contratação e como atuar dentro dos projetos.

“O serviço que o setor jurídico vem desempenhando vai muito além da análise dos contratos, trabalhamos na mitigação de riscos. Durante toda a execução do projeto, fornecemos serviços adicionais para ajudar a equipe técnica das instituições apoiadas a proceder da forma correta nas contratações, nas operações do dia a dia, entre outras situações. É muito importante trazer a regularidade e conformidade no suporte e execução do projeto por inteiro”, declarou o gerente jurídico Kevin Coutinho.



Por exemplo, várias dessas reuniões aconteceram com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), logo após o credenciamento da Funetec em janeiro de 2024, para alinhar perspectivas contratuais, minimizando ajustes e garantindo a fluidez no processo. “Essas ações resultam em contratos mais claros com termos já definidos sugeridos em reunião, esse modelo adotado pelo setor traz a conformidade”, complementou.

O pró-reitor de Ensino do IFPA, Arthur Boscariol, foi um dos coordenadores que participaram desses encontros de alinhamento online para o fechamento do primeiro contrato entre a Funetec e o IFPA. Na oportunidade, foram discutidas soluções que apresentassem segurança jurídica para as duas instituições. Mas que também garantem a continuidade do contrato sem cláusulas em aberto que esbarrassem na fluidez da negociação. Isso geraria conformidade tanto para a Funetec quanto para os institutos parceiros e projetos em andamento.

“Foi muito importante ter esse diálogo aberto com a Funetec no auxílio na tomada de decisões. Em apenas uma reunião, conseguimos rapidamente tirar todas as dúvidas existentes, entrar em acordo em algumas questões e ser resolutivos. Essa foi uma opção perspicaz e assertiva proposta pelo jurídico da Fundação que fez com que a gente fosse resolutivo, avançando rápido no processo de contratação”, comentou Arthur.



Outros números expressivos relacionados à diretoria jurídica em 2024: foram registradas 562 demandas ao longo do ano, das quais 517 foram concluídas com êxito, e as demais referem-se a prazos em aberto no momento do levantamento feito pelo setor. Segundo Diego Cazé, após a criação do setor, no ano de 2024, a Funetec não sofreu nenhuma execução judicial e administrativa, comprovando a proatividade e resolutividade do setor. **“São números expressivos que comprovam o caminho de conformidade e boas práticas que estamos trilhando.”** A criação e atuação do jurídico estão no hall de medidas de fortalecimento do

Com participação da Funetec, Expotec 2025 discute de IA a realidade assistida



Evento busca traçar caminhos para o desenvolvimento inclusivo e autônomo. No centro dos debates, especialistas projetam como essas e outras disrupturas estão reconfigurando o futuro da sociedade em tempo real.

Entre os dias 23 e 25 de julho, no Centro de Convenções de João Pessoa, vai ocorrer a Expotec, a maior feira de tecnologia do Nordeste, focada em tecnologia, inovação e cultura digital, com o objetivo de promover a interação entre diversos públicos interessados em avanços tecnológicos, como desenvolvedores, gamers, estudantes e empresários.

Rodrigo Barreto, superintendente da Fundação de Educação, Tecnologia da Paraíba (Funetec), falou sobre a importância da Expotec e da presença da Fundação no evento: **“mesmo não fazendo parte da organização do evento, a Funetec segue com sua parceria com a Anid e não poderia ficar de fora desse evento que é de extrema importância para a Paraíba. Então, montamos um espaço que servirá de palco para debates importantes como a ocupação sustentável do Centro Histórico de João Pessoa e a discussão sobre o ecossistema de inovação sob visões convergentes.”**

Em sua 11ª edição, a Expotec aborda o tema “Tecnologias Emergentes: caminhos para o desenvolvimento com a soberania digital”, refletindo os atuais desafios e oportunidades da transformação tecnológica no Brasil. O evento destaca como inovações como Inteligência Artificial, Internet das Coisas (IoT) e blockchain podem fortalecer a autonomia nacional em tecnologia, reduzindo dependências de sistemas estrangeiros e fomentando soluções locais.

Com a participação do Governo do Estado, IFPB (Instituto Federal da Paraíba) e outras instituições estratégicas, a programação explora desde políticas públicas até cases do setor privado, mostrando como a soberania digital se conecta com educação, indústria e segurança de dados. Paralelamente, o 6º SIMPIF (Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB) amplia o debate acadêmico sobre o tema.

“Ter a Funetec presente mais um ano como parceira da gente, tanto como apoiadora do IFPB, como expositora, é essencial para o evento. E a gente espera que essa parceria perdure outros anos e outros projetos, porque é isso que a Funetec promove, o desenvolvimento tecnológico responsável”, disse Josilene Peixoto, a Coordenadora de Projetos da Associação Nacional para Inclusão

Funetec destaca parceria e projetos de impacto na abertura da 11ª Expotec 2025



A Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec) marcou presença na solenidade de abertura da 11ª edição da Expotec, realizada nesta quarta-feira, 23 de julho, no Centro de Convenções de João Pessoa. Representando a instituição, o superintendente Rodrigo Barreto, integrou a mesa oficial e foi o primeiro a discursar, reforçando o compromisso da Funetec com o evento e com o Instituto Federal da Paraíba (IFPB).

Em sua fala, ao lado da reitora do IFPB Mary Roberta, Rodrigo ressaltou o orgulho da Fundação em participar e apoiar a Expotec pelo segundo ano consecutivo. "É a segunda vez que a Funetec tem o prazer de participar e apoiar o evento", afirmou, destacando que "a iniciativa ganha ainda mais significado quando compartilha a agenda com um acontecimento tão importante para o Instituto Federal da Paraíba também, que é o nosso SIMPIF, o Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós graduação do IFPB".

O representante da Funetec destacou a importância estratégica da participação da Fundação. **"A Funetec não poderia deixar de estar presente e está além, do nosso espaço, a Fundação através de vários projetos de impacto que estão em exposição aqui na feira, como o Programa Estratégico de Estruturas Artificiais Marinhas da Paraíba PREAMAR, por exemplo".**



A participação da Funetec na Expotec, portanto, vai muito além do apoio institucional, materializando-se na exibição de projetos desenvolvidos em parceria com o IFPB que trazem soluções inovadoras e de impacto para a sociedade.

A 11ª Expotec, integrada ao SIMPIF, segue até sexta-feira, 25 de julho, no Centro de Convenções de João Pessoa.



ESPAÇO FUNETEC: A palestra 'Dados: do achismo à precisão', proferida pelo coordenador de compras da Fundação, Ayrton Gomes, abriu a programação do Espaço Funetec. Ele iniciou a atividade com uma dinâmica de interpretação de dados. Na plateia estavam os colaboradores dos setores: administrativo, financeiro, patrimônio, gabinete, compras, jurídico e comunicação, além de outros participantes da feira.

"Eu planejei ao máximo um momento que fosse integrativo, um momento que fosse dinâmico, para que, além da parte técnica, a gente pudesse de fato interagir e o pessoal abraçou a ideia, o pessoal participou, e isso me deixou muito feliz. Foi muito espontâneo. Então, isso mostra que os relacionamentos interpessoais estão bem legais na Fundação," afirmou Ayrton.

Depois da palestra de Ayrton, a diretora de Comunicação e Marketing e Chefe de Gabinete da Funetec, Rejane Negreiros anunciou para os colaboradores da Fundação o Festival Funetec de Sustentabilidade, Inovação e Cultura. Rejane detalhou toda a programação, de onde vêm os recursos e como

PROGRAMAÇÃO DO ESPAÇO FUNETEC

MANHÃ

DATA: 24/07 HORA: 10h30 LOCAL: Domo Funetec

TEMA: Inovação no Centro Histórico: estratégias para uma ocupação urbana sustentável

CONVIDADOS: Ramon Suárez - Vila do Porto

Thiago Storti - General Store

Giovanna Maia - Loca Como Tu Madre Centro

Mediador: Gerson Abrantes

TARDE

DATA: 24/07 HORA: 14h30 LOCAL: Domo Funetec

TEMA: O Ecossistema de Inovação sobre visões convergentes

CONVIDADO: Alek Maracajá, Vanessa Pessoa, André Santana, Carlos Rueda, Luiz Henrique Brito, Rejane Negreiros e Tarcísio Júnior

MEDIADOR: Jaildo Pequeno Farol Digital

MANHÃ

DATA: 25/07 HORA: 10h30 LOCAL: Domo Funetec

TEMA: Roda de conversa Polo de Inovação IFPB

CONVIDADO: Professor Michel Dias

TARDE

DATA: 25/07 HORA: 14h30 LOCAL: Domo Funetec

TEMA: Pesquisa e Extensão como Pontes para o Desenvolvimento da Educação: Diálogos entre IFPB e UFPB

CONVIDADOS: Professora Josi Batista (IFPB)

Professora Bernardina Freire (UFPB)

Com apoio da Funetec, 145ª Reunião Ordinária do FONSET é sediada em João Pessoa



O evento contou com a presença de representantes de 20 estados do país

Nos dias 24 e 25 de julho, a capital paraibana sediou, pela primeira vez, a 145ª Reunião Ordinária do Fórum Nacional de Secretários do Trabalho (FONSET), um dos principais espaços de discussão sobre emprego, renda e desenvolvimento regional do país. O evento, realizado no Hotel Nord Sapucaia, contou com representantes de 20 estados e teve o apoio institucional da Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec), que encerrou a programação com uma palestra sobre sua atuação em projetos estratégicos.



A secretária de Estado do Desenvolvimento Humano da Paraíba, Pollyanna Werton, anfitriã do encontro, destacou a importância do debate sobre políticas públicas voltadas ao trabalho digno: **“Esse é um fórum onde discutimos a tendência do trabalho e sua globalização, pautas do mundo contemporâneo que vêm a validar as discussões. Pela primeira vez, nossa cidade sedia esse encontro com vários secretários do Brasil e a gente traz ao diálogo a oportunidade do trabalho digno com acesso aos seus direitos com a participação do público com o privado e as instituições, debatendo essa pauta que traz tanto desenvolvimento para nosso país e o nosso estado”,** destacou.

Funetec como agente de desenvolvimento

No segundo dia do evento, a diretora de Projetos, Relações Institucionais e Negócios da Funetec, Ingredhy Dantas, apresentou um portfólio detalhado das iniciativas geridas pela fundação em parceria com órgãos públicos e privados. Entre os temas abordados, destacou-se a Lei Complementar 212/2025, que criou o PROPAG (Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados), mecanismo que permite a renegociação de dívidas estaduais com a União em prazos de até 30 anos.

“Essa é uma excelente oportunidade para a Funetec se apresentar como esse agente mobilizador, desenvolvedor de políticas públicas, se colocando à disposição dos estados, tanto na organização prévia à adesão, onde cada estado especificamente deverá ter a sua legislação, o seu encaminhamento, a sua formalização em relação ao BNDES e principalmente a fase pós, no sentido do desenvolvimento dessas soluções, em parceria com as instituições, as ICTs, que a Fundação já auxilia,” explicou Ingredhy, ressaltando o papel da Fundação como articuladora de políticas públicas. Ao lado da diretora de Projetos da Funetec estava o professor Filipe Lucena, do Campus Patos do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e consultor da SETEC do Ministério da Educação.

O superintendente da Funetec, Rodrigo Barreto, celebrou a parceria inédita entre a Fundação e o FONSET. Ele avalia como produtiva a participação da Fundação em eventos importantes que promovem o debate, a construção coletiva e a troca de experiências com foco no desenvolvimento regional e com a valorização do trabalho.

“Estar próximos dessas discussões reforça nossa vocação em apoiar o desenvolvimento profissional e regional.” Além do suporte logístico, a Fundação promoveu um momento cultural com um passeio de catamarã pelo rio Paraíba, onde os participantes do Fórum puderam assistir ao pôr do sol ouvindo o Bolero de Ravel, interpretado pelo saxofonista Jurandy do Sax.



Extensão como caminho para uma educação transformadora é tema de debate no Espaço Funetec



Evento no Centro de Convenções reuniu pró-reitoras da UFPB e do IFPB para discutir a importância da extensão na formação cidadã e no desenvolvimento educacional.

Encerrando as atividades do Espaço Funetec na Expotec 2025, uma Roda de Conversa destacou o papel da extensão como ferramenta essencial para o avanço da educação e a formação profissional. Com mediação do superintendente da Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec), Rodrigo Barreto, a conversa reuniu a pró-reitora de Extensão e Cultura do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Josi Batista, e a pró-reitora de Extensão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Bernardina Freire. Elas compartilharam experiências e desafios na área.

Extensão vai além da "distribuição de cestas básicas"

Durante o bate-papo, a professora Bernardina Freire criticou a visão reducionista da extensão como mera ação assistencialista e defendeu seu caráter transformador: "a extensão não é caridade." **É uma ação realizada mutuamente, que exige escuta ativa e construção coletiva com a sociedade**". Ela destacou a necessidade de uma agência de fomento específica para extensão, nos moldes da CAPES, para impulsionar políticas públicas na área. "Muitos ainda não entendem o que é extensão. Não basta incluir uma disciplina no currículo; é preciso dotar as universidades e institutos federais de recursos", afirmou.

Educação cidadã e curricularização da extensão

Josi Batista, do IFPB, reforçou a importância da extensão na formação crítica dos estudantes: "falamos de uma educação conectada à vida real, em que as pessoas aprendem a intervir na sociedade. A curricularização da extensão é uma oportunidade para consolidar esse processo".

Rodrigo Barreto ressaltou o alinhamento da Fundação com essas discussões: "a extensão é um eixo estratégico para o desenvolvimento educacional e social, e a Funetec está comprometida em apoiar iniciativas que fortaleçam essa conexão".



A Roda de Conversa deixou um legado de diálogo e integração entre instituições. As falas das pró-reitoras Josi Batista e Bernardina Freire, assim como do mediador Rodrigo Barreto, reforçaram a importância da extensão como ponte entre universidades, institutos e sociedade, destacando a necessidade de uma educação cidadã e colaborativa. O encontro, promovido pela Funetec, é inédito e mostrou que a união de esforços pode potencializar o impacto social das ações extensionistas.

"Nós dialogamos sobre os nossos pontos de vista, do que é a extensão, mas, sobretudo, o processo dialógico que envolve as instituições e a comunidade. Não há extensão sem a presença e participação do social. A conversa de hoje foi um momento de muito aprendizado e muito prazer pelo processo dialógico, enfatizou a professora Bernardina.

Com plateia e debatedores satisfeitos, o evento não só cumpriu seu objetivo de promover reflexões, como também plantou a semente para futuras parcerias. A troca de experiências evidenciou que, quando as instituições públicas trabalham juntas, a educação ganha força transformadora.

"Para mim é uma satisfação imensa porque eu penso que são duas instituições públicas trabalhando no estado da Paraíba pela educação das pessoas, a gente precisa estar integrada numa relação única, na defesa de uma educação cidadã," sentenciou a pró-reitora de Extensão e Cultura do IFPB.

Em um cenário onde a extensão universitária se consolida como instrumento de mudança, eventos como esse reforçam seu papel essencial na construção de um conhecimento que não se limita às salas de aula, mas que chega às ruas, transformando realidades. A Funetec sai fortalecida, e a expectativa é que novos encontros como este continuem a fomentar a integração em defesa de uma educação pública, democrática e socialmente referenciada.

“Nós da Funetec nos sentimos muito mais próximos da nossa missão, muito mais consolidados em nossos valores, quando conseguimos realizar esse tipo de interação que tende a ser muito profícua e cujo impacto nós sentiremos daqui pra frente na comunidade,” finalizou Rodrigo Barreto.

O legado do Espaço Funetec na Expotec

O debate integrou a programação do Espaço Funetec, que durante a Expotec 2025 promoveu diálogos sobre tecnologia, cultura e educação, reforçando o papel da Fundação como articuladora de conhecimentos e políticas inovadoras.

Escritório de Projetos divulga lista de editais abertos para pesquisadores e especialistas



A Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec), por meio do Escritório de Projetos, divulga novas oportunidades voltadas para pesquisadores e especialistas cadastrados em sua base. Ao todo, mais de dez editais vigentes foram divulgados nas áreas de ESG — Ambiental, Social e Governança, contemplando projetos de cultura, sustentabilidade e inovação.

Lançada em agosto de 2024, a iniciativa foi criada para prestar apoio e conectar profissionais, aproximando

especialistas de vagas e oportunidades em todo o Brasil. Nesta semana, por exemplo, foram anunciados editais de empresas públicas e privadas direcionados a jovens pesquisadores vinculados a universidades e institutos federais que atuam em parceria com organizações da sociedade civil. As oportunidades priorizam iniciativas que promovem a diversidade, incluindo mulheres, populações negras, indígenas e povos tradicionais, pessoas com deficiência e a comunidade LGBTQIAPN+.

Iniciativas culturais também ganham destaque com editais voltados para a seleção de espetáculos musicais nas categorias “Música Erudita”, “Música Popular/Instrumental” e “Música Popular/Cantada”, para ocupação do Espaço Cultural BNDES durante a temporada 2026-2027. Outro destaque é o Programa Funarte de Apoio a Ações Continuadas, que contempla cinco chamadas públicas voltadas às linguagens de artes visuais, circo, dança, música e teatro, sob responsabilidade da Fundação Nacional de Artes (Funarte).

Os interessados podem se cadastrar gratuitamente no site da Funetec, por meio do link: <https://funetec.org.br/escritoriodeprojetos>. Os editais são enviados semanalmente por e-mail, após passarem por uma curadoria, oferecendo aos inscritos acesso a diversas oportunidades nas áreas de cultura, sustentabilidade, educação, meio ambiente, inovação, entre outras.

Homenagem



Em comemoração aos 28 anos de sua fundação, a Funetec prestou uma justa homenagem ao coordenador de patrimônio Luciano Crispim, colaborador da Fundação há 20 anos. A homenagem destacou a trajetória marcada pelo comprometimento, profissionalismo e contribuição ao longo dos anos. Como gesto de reconhecimento, o superintendente Rodrigo Barreto entregou uma placa em homenagem ao seu trabalho, simbolizando a gratidão da Fundação por sua dedicação.



28 anos de impacto

Criada em 1997, a Funetec já gerenciou mais de 800 projetos em parceria com universidades, prefeituras, órgãos públicos, empresas privadas e entidades do terceiro setor, sendo reconhecida como uma das fundações mais atuantes no cenário nordestino.

Além de fomentar a inovação e o conhecimento, a Fundação também contribui diretamente para o desenvolvimento regional, atuando em áreas como formação técnica, pesquisa aplicada, cultura e políticas públicas.

Sobre a Funetec

A Fundação de Educação, Tecnologia e Cultura da Paraíba (Funetec) é uma instituição de direito privado e sem fins lucrativos que gerencia administrativa e financeiramente projetos de pesquisa nas áreas de: educação, saúde, tecnologia, inovação, meio ambiente e cultura. Com sede em João Pessoa, a Funetec, além da Paraíba, executa projetos em mais 18 estados em todas as regiões do país, sempre fortalecendo a integração entre ciência, gestão pública e sociedade.

O Plano de Integridade da Funetec já está disponível no site da instituição pelo link https://funetec.org.br/plano_de_integridade

Acompanhe a Funetec também nas redes sociais:

 funetec.org.br

 [/funetec](https://www.instagram.com/funetec)

 [/funetec](https://www.linkedin.com/company/funetec)

 [/tvfunetec](https://www.youtube.com/tvfunetec)

 [Candeeiro Podcast](#)

EXPEDIENTE:

Jornalista Responsável: Rejane Negreiros

Produção: Renato Brito, Ana Cláudia Cardoso

Reportagens: Renato Brito, Ana Cláudia Cardoso

Revisão: Ana Cláudia Cardoso, Rejane Negreiros

Projeto Gráfico/Diagramação: Thailiná Ferreira

Fotos: DICOM Funetec, Secult PB